

Do Fogo à Esperança: Análise Institucional da Resiliência no Museu Nacional

Autores: Letícia Simonini Soares Rocha Gomes; Gislaine Aparecida Santana Sediyama; Marcelo Yuto Nogueira Sediyama

ODS 16 - Paz, Justiça e Instituições Eficazes

Categoria: Pesquisa

Introdução

O incêndio que destruiu parte significativa do Museu Nacional, em setembro de 2018, foi mais do que uma tragédia patrimonial. O evento representou um colapso da organização levando a indagações sobre sua continuidade ou “morte”.

Naquele momento, o diretor do Museu Nacional, Alexander Kellner, considerou que a instituição estava diante de uma oportunidade ímpar de reerguer-se e tornar-se modelo para organizações semelhantes.

No entanto, os processos de reconstrução institucional envolvem não apenas respostas operacionais, mas também a produção contínua de significados, reconfiguração identitária e simbólica, e o restabelecimento da legitimidade.

Objetivos

Investigou-se como a resiliência organizacional do Museu Nacional tem sido discursivamente construída por meio de práticas de trabalho institucional realizadas através da comunicação nas mídias sociais digitais.

Material e Métodos ou Metodologia

- Analisou-se 1.704 postagens no Facebook do Museu Nacional, entre 2018 e 2023.
- Adotou-se abordagem processual, fenomenológica e analítica baseada na articulação entre abdução e indução.

Tabela 1: Categorias de análise

Categoria	Subcategorias
Criação	Construção de identidade
	Modelagem normativa
	Construção de conhecimento
	Advocacy político
Manutenção	Monitoramento
	Reforço normativo
	Replicação
	Ritualização e mobilização do legado institucional
Ruptura	Desassociação moral
	Descredenciamento
	Interrupção de rotinas

Fonte: Lawrence & Suddaby (2006).

Apoio Financeiro

Resultados e/ou Ações Desenvolvidas

A reconstrução do Museu Nacional tem se dado por meio de um trabalho simbólico intenso, que combina a reiteração de sua missão científica, a mobilização de redes de apoio institucionais e a reinscrição de uma nova identidade organizacional.

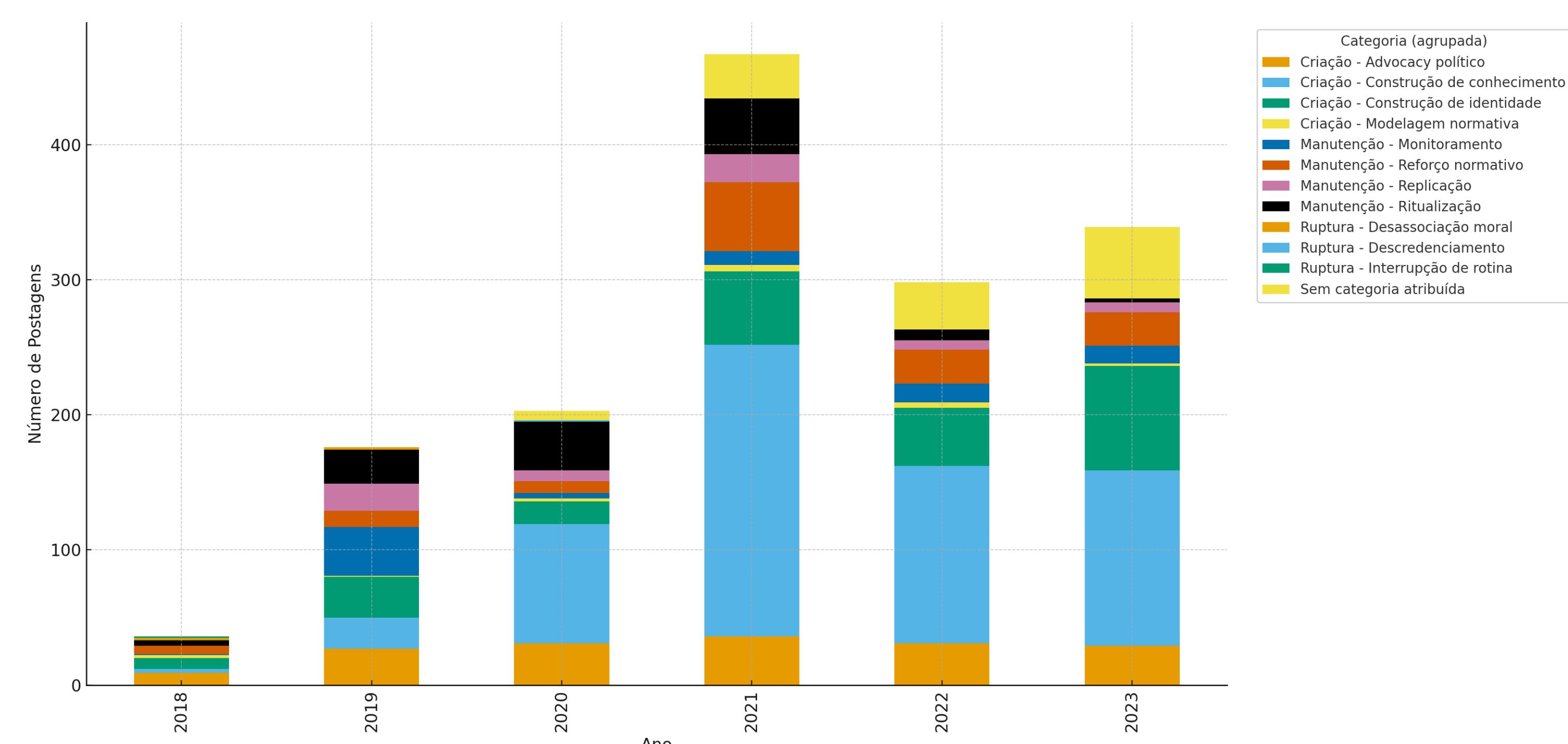


Figura 1: Categorias de trabalho institucional por ano.

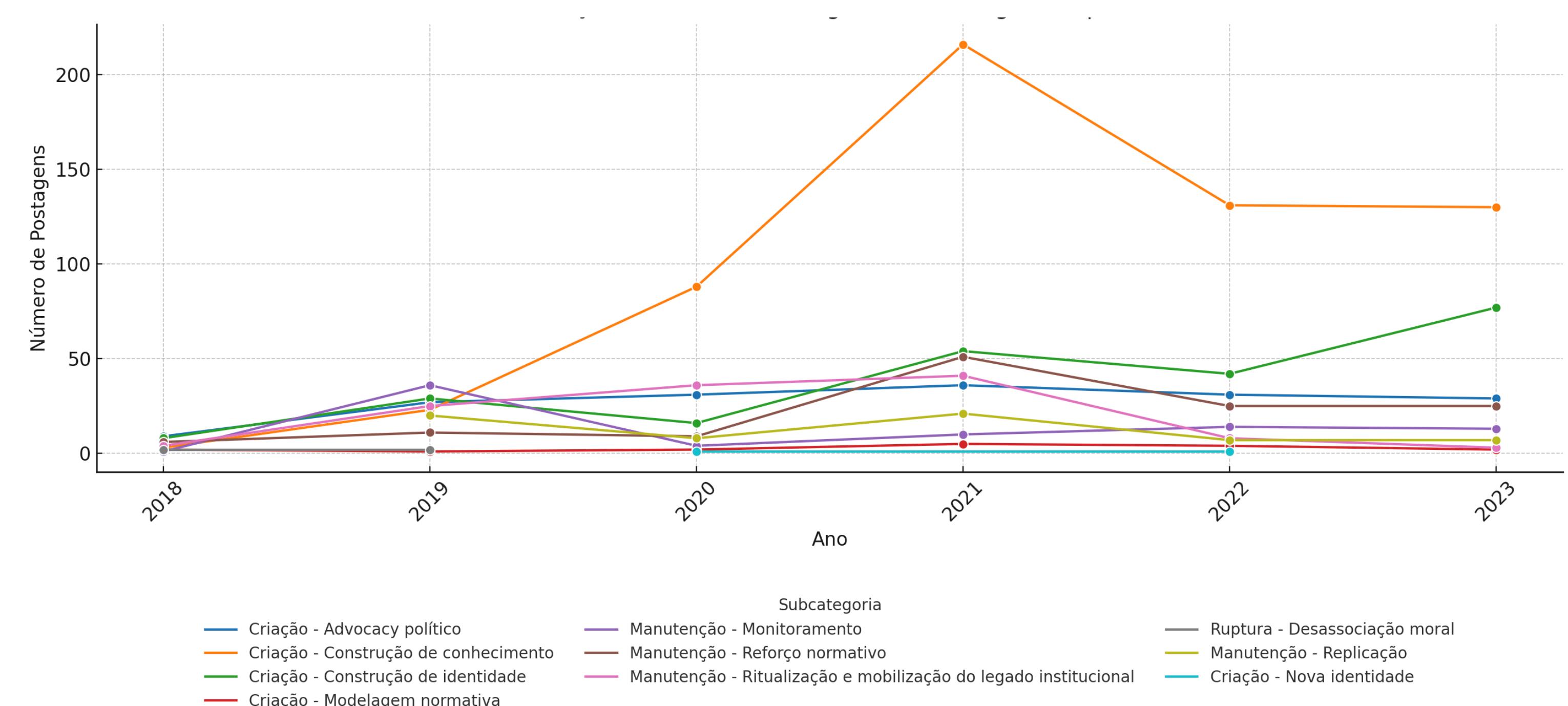


Figura 2: Evolução anual das subcategorias de postagem.

Conclusões

A resiliência do Museu Nacional não está apenas na sua capacidade de reconstrução física, mas na sua habilidade de produzir sentido, articular legitimidade enquanto instituição científica de renome internacional e sustentar uma identidade em transformação.

Bibliografia

- Lawrence, T. B., Suddaby, R., & Leca, B. (2009). Institutional work: Actors and agency in institutional studies of organizations. Cambridge University Press.
- Lengnick-Hall, C. A., Beck, T. E., & Lengnick-Hall, M. L. (2011). Developing a capacity for organizational resilience through strategic human resource management. *Human Resource Management Review*, 21(3), 244–255.